



## ASSOCIAÇÕES SOCIOPROFISSIONAIS DA GUARDA

As Associações socioprofissionais da Guarda louvam a iniciativa dos militares da Guarda que fardados e à civil, se encontraram ao início da tarde de hoje junto ao café Martinho da Arcada, paredes meias com a Praça do Comércio, realçando-se a sua postura e dignidade, durante o encontro.

As Associações da Guarda entendem que esta iniciativa é um sinal claro, demonstrativo ao mal-estar e revolta vividas no seio da Instituição, em virtude do contínuo destratar, por parte da Caixa Geral de Aposentações (CGA) com o beneplácito do atual Governo.

Em causa está a inobservância por parte da CGA da Constituição e da Lei, pretendendo-se assim por esta via, a eliminação de direitos e devidas compensações em relação ao cálculo das pensões dos militares da GNR, sem levar em linha de conta uma vida de sacrifício e dedicação em prol da segurança dos cidadãos, desenvolvida pelas anteriores quer pela atual geração de militares.

As Associações alertam o Governo e a Tutela para o facto de a situação ser insustentável, sendo possível que novas formas de luta venham a ter lugar, atendendo à capacidade e à imprevisibilidade de mobilização demonstradas.

Esta união sem precedentes na história do associativismo dos militares da GNR, mais não é do que o reflexo de um sentimento de injustiça e falta de respeito por tudo aquilo que representa o risco e a vida de ser militar, profissional e vestir uma farda.

As Associações alertam para as demonstrações anteriormente dadas, e de tudo aquilo que os profissionais podem fazer, para fazer em prol da sua dignidade profissional e pessoal, podendo esta data representar um virar de página naquilo que pode parecer um marasmo de procedimentos e comportamentos passivos, de todos os Homens e Mulheres que briosamente vestem a farda da Guarda Nacional Republicana.

Os presidentes das Direções

APG

ANSG

ASPIG

ANOG

ANAG